# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE GUETTARDA VIBURNOIDES CHAM. & SCHLTDL.

Maiara Fava De Souza
Pedro Cruz De Oliveira Junior
Sidney Mariano Dos Santos
Janaine Alberto Marangoni
Jéssica Maurino Dos Santos
Anelise Samara Nazari Formagio

PPG-CIÊNCIAS DA SAÚDE/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-CIÊNCIAS DA SAÚDE/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: maiarafava_777@hotmail.com
Contato: pedrojuniorbiologo@gmail.com
Contato: sidneysmariano@gmail.com
Contato: janaine_dec4@hotmail.com
Contato: jessicamaurinodossantos@gmail.com
Contato: aneliseformagio@ufgd.edu.br

Resumo: Guettarda viburnoides Cham. & Schltdl. é uma espécie nativa do Cerrado brasileiro, conhecida popularmente como “araçá-branco”, “veludo-branco” e “pau jangada”, suas folhas são utilizadas na medicina popular na forma de infusão para problemas gastrointestinais, dores e inflamações. Já foram descritos compostos bioativos como o ácido ursólico, iridóides e flavonoides, sendo reportados efeitos biológicos como, potencial antioxidante e anti-inflamatório. Este estudo teve como objetivo investigar a atividade antidepressiva de um extrato etanólico de folhas de G. viburnoides (EEGV). Assim, os efeitos antidepressivos foram avaliados pelos testes comportamentais de suspensão pela cauda, suspensos pela cauda presa com fita adesiva, em uma caixa de acrílico, verificando a duração da imobilidade do

animal e nado forçado, no qual individualmente foram forçados a nadar durante 5 minutos, verificando a imobilidade do animal. Foram utilizados camundongos Swiss machos, divididos em quatro grupos (n=8) que receberam diferentes tratamentos: grupo controle (Controle; solução salina 0,9%), grupo controle negativo escopolamina (Sco + soro fisiológico; 1 mg/kg) e escopolamina mais extrato (EEGV 30 mg/kg) e EEGV (100 mg/kg). EEGV foi administrado por via oral durante 19 dias. No dia 15, após 60 min de administração de EEGV, a escopolamina foi injetada intraperitonealmente em camundongos por cinco dias consecutivos (dias 15 a 19). Os resultados foram submetidos a análises de variância (one-way ANOVA) e pelo teste de Student-Newman-Keuls, sendo significativos quando $P<0,05$. Os resultados encontrados demonstraram que o grupo tratado com EEGV de 100 mg/kg apresentou uma redução no tempo da imobilidade dos animais no teste de suspensão pela cauda (40,92%), e para o teste de natação forçada as doses de 30 mg/kg e 100 mg/kg reduziram o tempo de imobilidade em 59,79% e 52,56% respectivamente. Esses achados inferem que o EEGV pode apresentar efeitos antidepressivos. Neste sentido, estudos que avaliam a atividade antidepressiva podem contribuir para o conhecimento e uso farmacológico desta planta.